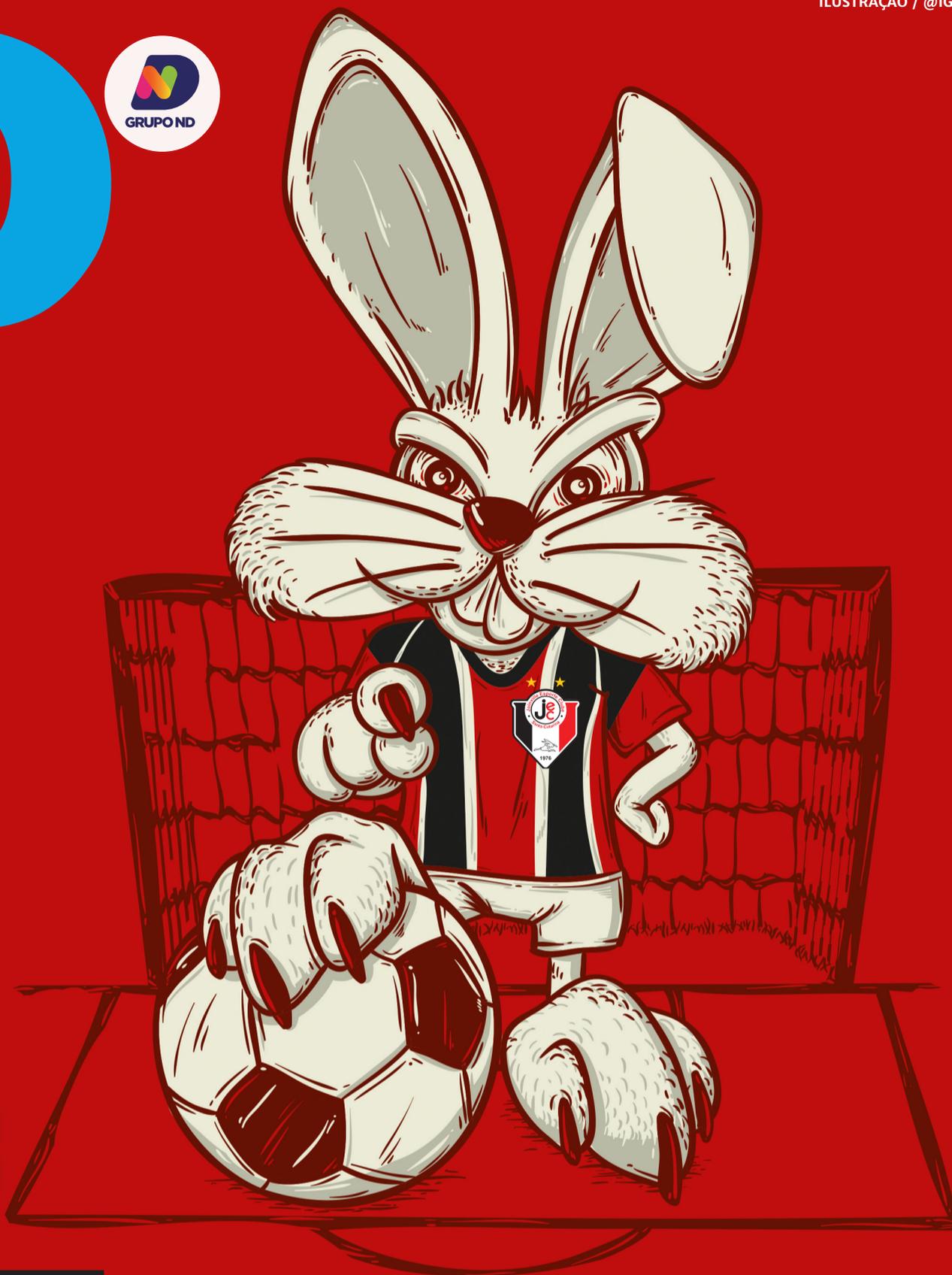


ND



Tricolor enfrenta o FC Cascavel neste sábado, às 16h, no interior do Paraná, pela primeira rodada da fase de grupos da Série D do Brasileiro. PÁGINAS 17 e 18

JEC inicia luta pelo acesso à SÉRIE C



FIM DE SEMANA

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO NORTE CATARINENSE

JOINVILLE, SÁBADO E DOMINGO, 5 E 6 DE JUNHO DE 2021
ANO 11 | Nº 3.342 | NDMAIS.COM.BR

VACINAÇÃO EM JOINVILLE

Prefeitura abre 20 mil horários de agendamento

Pessoas que fazem parte dos chamados grupos de risco e que estão na faixa etária dos 55 aos 59 anos e sem comorbidades poderão agendar um horário para tomar a vacina contra a Covid-19 a partir das 16 horas deste sábado pelo site www.vacinajoinville.com.br. **Página 3**

RODRIGO CONSTANTINO



Eles são comunistas, sim senhor
PÁGINA 12

SABRINA



Joinville recebe o castramóvel neste sábado
PÁGINA 2

DRIKA



Na estreia, JEC terá que superar 11 desfalques
PÁGINA 18

MOBILIDADE

Trânsito muda na Av. Santos Dumont neste domingo

PÁGINA 5

PRONAMPE

Programa destina R\$ 5 bi a micro e pequenas empresas

PÁGINA 14

Bom dia



SABRINA AGUIAR
sabrina.aguiar@ndtv.com.br

Maior unidade móvel de castração do Brasil em Joinville

É neste fim de semana. A castração acontece para cães e gatos, machos ou fêmeas, com valores acessíveis. A unidade móvel estará na Arena Joinville. Para quem tiver interesse em realizar o procedimento basta entrar em contato no WhatsApp no número (47)99681-1454.

Não há levantamento de quantos animais são castrados hoje em Joinville, mas a projeção é atingir o maior número, principalmente, dos soltos na rua, para garantir saúde aos animais e aos humanos.



Operação em veículos de carga e transporte

A Polícia Rodoviária Federal promove operação de fiscalização e orientação nas estradas por conta do feriado. Mas neste domingo, especificamente a ANTT, Imetro-SC e também a PRF vão ampliar a operação no posto da ANTT em Garuva. Ou seja, veículos de transporte coletivo e de caminhões de cargas serão fiscalizados, principalmente, a conservação dos veículos e a condição dos motoristas, que não podem estar cansados. Tem também a verificação do Cronotacógrafo, pelo Imetro-SC, que mostra quanto tempo os motoristas estão dirigindo e a que velocidade. O presidente Rudinei Floriano, do Imetro-SC, estará acompanhando.

Aprovada ampliação de área para construção em faixas viárias

Na prática, o projeto de lei libera mais área de terras para edificações nas faixas viárias. O projeto deve beneficiar moradores, mas principalmente empresas que possuem terrenos com mais profundidade, mas que, por impedimento legal, não podiam construir. O autor é o vereador Adilson Girardi (MDB). A legislação atual permite que em um terreno localizado na faixa viária seja edificado até o limite de 200 metros de profundidade. Com a proposta, esse limite passa para 250 metros quando a frente do terreno tiver 100 metros ou mais. Projeto segue para sanção ou veto do Executivo.



Ponte em Jaraguá perto de sair do papel

Foi liberada a licitação para construção da Ponte da Menegotti, que vai ligar os bairros Chico de Paulo e Amizade e dez empresas se apresentaram para fazer a obra. Agora, os documentos serão analisados e a abertura de envelopes precisará de uma nova data por conta do volume de papéis. O valor máximo estipulado no edital é de R\$ 8,06 milhões. A ponte será feita em concreto armado, com largura de 14 metros e comprimento de 120,4 metros, e agilizará o trânsito na região.

Pedágio Solidário

Será nesta segunda-feira, 7 de junho, a ação que tem como objetivo conscientizar sobre as questões de segurança alimentar, como prevenir as doenças e discutir sobre abordagens, soluções e formas de se obter alimentos mais seguros. As pessoas poderão doar alimentos como arroz, feijão, leite e até frutas, legumes e verduras e proteínas como carnes e ovos. Em retribuição às doações os voluntários darão orientações sobre alimentação saudável e educação alimentar. A entrega dos produtos será realizada pelo programa Mesa Brasil/Sesc e acompanhada pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville (Comsean).

O Pedágio Solidário foi idealizado por alunos e professores do curso de Nutrição da Faculdade Ielusc. A iniciativa tem a participação da Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, e outras entidades como o Comsean, Mesa Brasil/Sesc, Associação de Segurança Alimentar Nutricional de Joinville, Univille, Centro Universitário Católica de Santa Catarina e Faculdade Educacional Santo Antônio.

Aniversário da comarca de Garuva

Mais de uma década de história com a cidade. Possui uma comarca, chamada, portanto, de entrância inicial. Este mês de junho marca o aniversário de prestação de serviços e de instalação do Fórum de Garuva. São 14 servidores efetivos, seis terceirizados, incluindo vigilantes, um servidor cedido da Prefeitura, um residente judicial, dois estagiários e um policial militar. Conta com uma assistente social e também com um setor de serviço de mediação familiar. O prédio também abriga uma Promotoria de Justiça.



20 mil horários para renovar as esperanças

Prefeitura realiza neste sábado, a partir das 16 horas, o agendamento de vacinas contra a Covid-19 para pessoas que integram os grupos de risco e também para quem tem entre 55 e 59 anos e sem comorbidades. Imunização começa na segunda-feira

A Prefeitura de Joinville vai disponibilizar neste sábado, a partir das 16 horas, cerca de 20 mil horários para o agendamento da vacinação contra a Covid-19, incluindo diversos grupos. Os agendamentos devem ser feitos pelo site www.vacinajoinville.com.br. As doses serão aplicadas entre os dias 7 e 11 de junho.

Nesta etapa, está contemplada a população com

idade entre 55 e 59 anos e também os trabalhadores da educação, caminhoneiros, trabalhadores da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, trabalhadores do transporte aquaviário e do transporte coletivo rodoviário de passageiros.

Continuam disponíveis os agendamentos para idosos, trabalhadores da saúde e pessoas com comorbidades com mais de 18 anos. Neste mo-

mento, gestantes e puérperas, mesmo que pertençam a algum dos grupos contemplados, não devem realizar o agendamento.

Em função do volume de doses, diversos pontos de atendimento serão mobilizados, incluindo a Central de Imunização do Centreventos Cau Hansen, a Sala de Imunização do Garten Shopping, Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) e também a Central de Imunização Tupy, que

será ativada no espaço que abrigava o Centro de Triagem Covid-19, na Associação Atlética Tupy, no bairro Boa Vista.

Para receber a vacina, é necessário apresentar um documento de identificação com foto. Aos integrantes dos grupos prioritários, também é preciso a documentação que comprove a condição. Para a imunização por idade, somente o documento com foto é suficiente.

Grupos prioritários

Além das pessoas com idade entre 55 e 59 anos, que serão imunizados pelo critério de idade, continuarão sendo vacinados os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde no Plano Nacional de Imunização (PNI).

Trabalhadores da educação

PÚBLICO CONTEMPLADO: Dos Grupos 1 ao 13, incluindo todos os profissionais que atuam com o ensino regular - Educação Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior. Profissionais de outros estabelecimentos, como escolas de idiomas e de atividades esportivas, culturais ou similares não fazem parte deste grupo.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Crachá, holerite ou declaração assinada pelo gestor da instituição. É obrigatório estar especificada a área de atuação.

Caminhoneiros

PÚBLICO CONTEMPLADO: Motoristas que atuam no transporte rodoviário de cargas ou mercadorias em caminhões ou similares.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Holerite, declaração assinada pelo empregador ou Carteira Nacional de Habilitação das categorias C, D ou E com observação EAR (Exerce Atividade Remunerada).



FOTO DIVULGAÇÃO/ND

Trabalhadores da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

PÚBLICO CONTEMPLADO: Profissionais que atuam com a logística e a operacionalização do serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, como motoristas, coletores e varredores.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Holerite, crachá ou declaração assinada pelo empregador comprovando o vínculo e a função.

Trabalhadores do transporte aquaviário

PÚBLICO CONTEMPLADO: Profissionais que atuam com a logística e a operacionalização do transporte aquaviário para empresas brasileiras, como marujos e marinheiros.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Holerite, crachá ou declaração assinada pelo empregador comprovando o vínculo e a função.

Trabalhadores do transporte coletivo rodoviário de passageiros

Público contemplado: Profissionais que atuam com a logística e a operacionalização do transporte coletivo rodoviário de passageiros, como motoristas e cobradores. Profissionais do transporte coletivo urbano não estão contemplados nesse momento.

DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA: Holerite, crachá ou declaração assinada pelo empregador comprovando o vínculo e a função.

Infectedos podem gerar anticorpos permanentes

Estudo publicado na revista científica britânica *Nature* revela que pessoas que contraíram a Covid-19 de forma ligeira ou moderada desenvolvem uma célula imunológica com capacidade de produzir anticorpos do vírus para o resto da vida

Estudo publicado na revista científica britânica *Nature* revela, pela primeira vez, que pessoas que contraíram a Covid-19 de forma ligeira ou moderada desenvolvem uma célula imunológica capaz de produzir anticorpos contra o vírus SARS-CoV-2 para o resto da vida.

Uma das observações em pessoas infectadas mostra que o nível de anticorpos – proteínas capazes de impedir o vírus de infectar as células – começa a diminuir após quatro meses. O importante é perceber se, apesar da queda de anticorpos, o doente desenvolveu também uma resposta imunológica completa, que inclui a criação de glóbulos brancos capazes de eliminar o vírus, muitos meses e até anos após a primeira infecção.

Vários estudos têm indicado que as pessoas que passam pela infecção e aquelas que são vacinadas geram uma resposta celular imune que as protege de reinfecções. O estudo publicado pela *Nature* traz boas notícias. Os especialistas analisaram 77 doentes que tiveram a doença de forma ligeira ou moderada (grupo sobre o qual existiam dúvidas).

Na maioria, eles notaram que os anticorpos diminuem acentuadamente após quatro meses, mas a redução é mais lenta e essas moléculas ainda estão presentes no sangue 11 meses após a doença. O estudo foi o primeiro a analisar a presença de células plasmáticas de longa vida na medula óssea.

As células plasmáticas são geradas quando um patógeno entra no organismo. No caso da Covid-19, é a proteína S que o vírus usa para infectar as células humanas.

Após a infecção, essas células imunes viajam pela medula óssea, onde permanecem em estado latente. Se o vírus reaparecer, as células regressam à corrente sanguínea e começam novamente a produzir anticorpos. O estudo mostra ainda que a grande maioria dos doentes que conseguiram recolher amostras de medula óssea – 15 de 18 – gerou células plasmáticas no sistema imunológico.

FOTO DIVULGAÇÃO/IND



Anticorpos e imunidade

A presença de anticorpos nem sempre significa que a pessoa está “imune” à reinfecção, embora seja provável que isso aconteça. Ali Ellebedy, imunologista da Escola de Medicina da Universidade de Washington e pesquisador principal do estudo, esclarece que se os anticorpos produzidos por células de longa vida não forem suficientes, o sistema imunológico ativa as células B de memória, capazes de produzir ainda mais anticorpos.

Esse estudo encontrou esses tipos de células em doentes, uma descoberta que é consistente com estudos anteriores que sugerem que a imunidade contra o SARS-CoV-2, mediada por diferentes tipos de linfócitos e células do sistema imunológico, provavelmente durará anos.

O mesmo ocorre com

outras infecções. Os anticorpos e células de memória contra o SARS, um coronavírus que provocou a morte de pelo menos 800 pessoas no início da última década, duram cerca de 17 anos. Com a varíola, mais de 50 anos após a vacinação, as pessoas retêm células B capazes de produzir anticorpos se o vírus reaparecer no organismo.

“Essas células continuarão a produzir anticorpos eternamente”, acrescenta Ali Ellebedy. Uma das questões que se coloca é se esse tipo de célula do sistema imunológico é capaz de neutralizar as novas variantes que têm surgido. “Tudo depende de quanto muda a sequência genética do vírus”, afirma.

Estudos anteriores mostraram que o sistema imunológico dos infectados e vacinados neutraliza sua-

vemente as variantes mais graves detectadas até agora. Existem alguns tipos de anticorpos que não conseguem neutralizar o vírus, mas o sistema imunológico nunca aposta tudo numa jogada e produz anticorpos contra muitas proteínas diferentes do vírus e das células de memória com as mesmas capacidades.

Dessa forma, é muito difícil que a variante escape a todas e, sobretudo, faça alguém adoecer, a ponto de causar graves problemas de saúde ou até a morte. “É razoável que esse tipo de célula forneça imunidade vitalícia”, afirma Manel Juan, chefe do serviço de Imunologia do Hospital Clinic em Barcelona.

“Essas células de longa vida são uma ajuda na imunidade contra outras doenças por muitos anos”, acrescenta.

Necessidade de tomar a terceira dose é avaliada

Uma das questões que ainda merecem apuração é sobre a necessidade de tomar uma terceira dose da vacina, conforme propõem as farmacêuticas. “Para mim está claro que não é necessário, assim como não seria necessário vacinar quem já teve a doença”, explicou Manel Juan.

África González e Marcos López-Hoyos, da Sociedade Espanhola de Imunologia consideram ser “muito cedo para pensar em terceira dose”. “É bem provável que a proteção pela doença ou pela vacina seja para toda a vida, embora seja algo que terá que ser analisado”, explica López-Hoyos.

Para o imunologista, “é necessário estar muito atento ao que acontece com as pessoas mais velhas e com doenças de base. “Pensamos que a necessidade de uma terceira dose não é tanta quanto dizem os CEOs da Pfizer e da Moderna. A primeira coisa é vacinar toda a população pela primeira dose. Estudos como esses mostram que a imunização gerada pela infecção é mais protetora do que se pensava”.

Segundo África González, imunologista da Universidade de Vigo, existem algumas vacinas que fornecem proteção apenas temporárias para anticorpos humorais, por cerca de seis meses. São eles que carregam os carboidratos de bactérias e não ativam os linfócitos T.

Trânsito muda na Santos Dumont neste domingo

Alterações foram planejadas para melhorar as condições de mobilidade na região e acontecem no trecho entre as ruas Arno Waldemar Döhler e Tenente Antônio João; e nas ruas *Arno Waldemar Döhler, Otto Nass e Tenente Antônio João*

FOTO: DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE JOINVILLE



Quem trafega pela Tenente Antônio João não poderá mais convergir à esquerda no entroncamento com a Avenida Santos Dumont no sentido Centro da cidade

Prefeitura busca apoio para a duplicação da Ottokar Doerffel

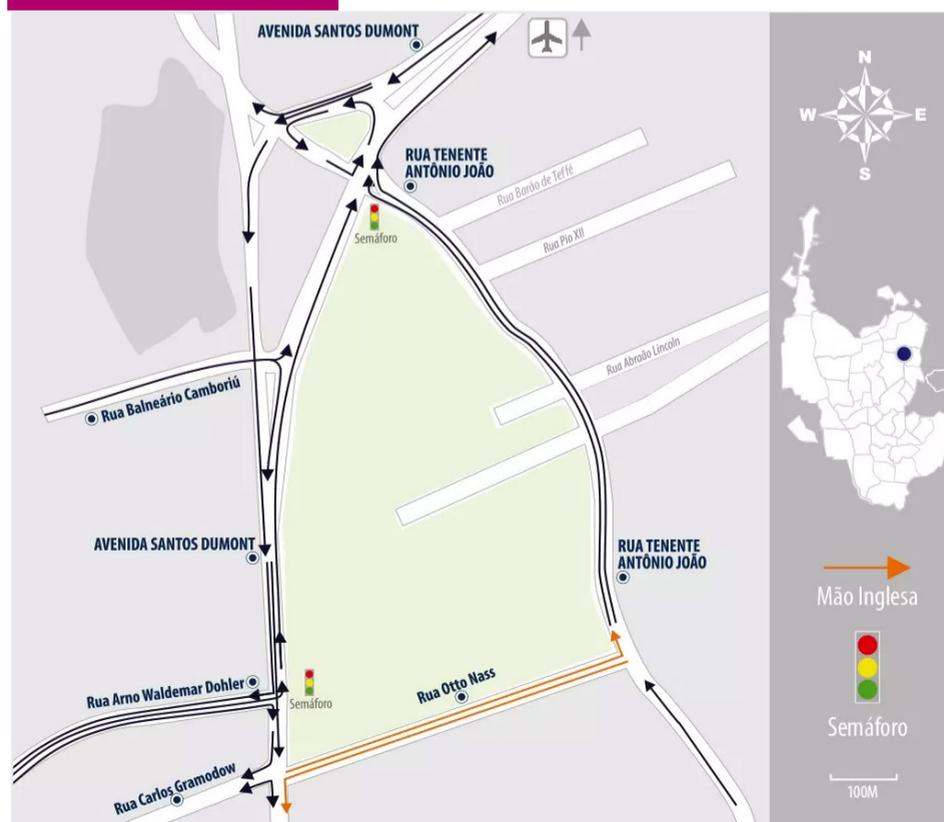
A rua Ottokar Doerffel é uma das principais vias de acesso entre Joinville e a BR-101 e tamanha importância acendeu o alerta para a reestruturação da rua, tendo como principal ponto de melhoria a duplicação.

Eixo fundamental para a mobilidade urbana da maior cidade do Estado, a duplicação da Ottokar Doerffel é uma necessidade já explicitada no Plano Diretor de 1973, mas nunca realizada. Para o prefeito Adriano Silva, essa é uma necessidade que precisa ser sanada.

“Esta é mais uma demanda histórica de Joinville que estamos mobilizados para solucionar”, destaca. Os estudos geométricos e topográficos, que fazem parte da primeira etapa, já foram concluídos. Agora, a Prefeitura realiza, em parceria com a Amunesc (Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina), o projeto executivo, que está em fase final.

Para garantir a viabilidade da obra, a Prefeitura está encaminhando o cadastro do pleito na Plataforma Mais Brasil, que permite aos parlamentares a destinação dos recursos por meio de emendas.

ALTERAÇÃO NA SANTOS DUMONT



A partir deste domingo, a avenida Santos Dumont e outras ruas da zona Norte de Joinville terão mudanças no trânsito. Segundo a Prefeitura, as alterações foram planejadas pela Sepud (Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável) para melhorar as condições de mobilidade na região.

As mudanças acontecem na avenida Santos Dumont, no trecho entre a rua Arno Waldemar Döhler e a rua Tenente Antônio João; e nas ruas Arno Waldemar Döhler, Otto Nass e Tenente Antônio João.

Com isso, será possível convergir à esquerda no cruzamento da Arno Waldemar Döhler com a Santos Dumont, sentido aeroporto. Este trecho da Santos Dumont (entre a rua Arno Waldemar Döhler e a rua Balneário Camboriú) terá sentido duplo: duas pistas em direção ao Centro e uma pista em direção ao aeroporto.

Na faixa da direita, a conversão é exclusiva para a rua Arno Waldemar Döhler, e a faixa da esquerda é sentido Centro, sem ter a faixa com fluxo livre. A outra pista com sentido para o Centro estará sujeita às mudanças de estágio do semáforo.

Quem trafega pela rua Tenente Antônio João não poderá mais convergir à esquerda no entroncamento com a Santos Dumont no sentido Centro. E, na rua Otto Nass, será adotada a mão inglesa para quem acessá-la pela rua Tenente Antônio João e pela avenida Santos Dumont.

As mudanças facilitam o acesso à região do Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, ao bairro Aventureiro e também à circulação de veículos do bairro Bom Retiro com a avenida Santos Dumont.

Pedágio solidário celebra segurança de alimentos

Ação ocorre nesta segunda-feira em dez pontos de coleta distribuídos por Joinville. *Objetivo é conscientizar as pessoas sobre as questões de segurança alimentar, como prevenir doenças e discutir abordagens para se obter alimentos mais seguros*

No Dia Mundial da Segurança de Alimentos, os moradores de Joinville terão a oportunidade de participar, nesta segunda-feira, do Pedágio Solidário em celebração à data festiva. De acordo com os organizadores, o objetivo da ação é conscientizar as pessoas sobre as questões de segurança alimentar, como prevenir as doenças e discutir sobre abordagens, soluções e formas de se obter alimentos mais seguros.

Em diversos postos de coleta instalados na cidade, o público poderá doar alimentos “in natura” e minimamente processados, tais como arroz, feijão, farinha de trigo e demais itens da cesta básica, além de leite, frutas, legumes, verduras e proteínas como carnes e ovos.

Em retribuição ao gesto de solidariedade, em cada local de doação, os voluntários darão orientações sobre alimentação saudável e educação alimentar. No posto de coleta da Faculdade Bom Jesus/Ielusc, haverá distribuição de pacotinhos de sal de ervas, preparados com ervas e temperos naturais.

Os donativos serão distribuídos às instituições atendidas pelos parceiros que realizam o Pedágio Solidário. Os alimentos recebidos nos Restaurantes Populares de Joinville, por exemplo, serão destinados para a ação de inverno e outras demandas da Secretaria de Assistência Social (SAS).

A entrega dos produtos será realizada pelo programa Mesa Brasil/Sesc e acompanhada pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville. A estreia do Pedágio Solidário aconteceu em outubro de 2020, em alusão ao Dia Mundial da Alimentação. Na ocasião, foram arrecadadas duas toneladas de alimentos.

Para esta edição, a expectativa dos organizadores é receber o dobro da quantidade, já que agora a ação conta com maior número de parceiros. O Pedágio Solidário foi idealizado por alunos e professores do curso de Nutrição da Faculdade Ielusc.

A iniciativa tem a participação da Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, e outras entidades como o COMSEAN, Mesa Brasil/Sesc, Associação de Segurança Alimentar Nutricional de Joinville, Univille, Centro Universitário Católica de Santa Catarina e Faculdade Educacional Santo Antônio.

FOTO DIVULGAÇÃO/ND



PONTOS DE COLETA

Expectativa dos organizadores é recolher o dobro da quantidade de alimentos da edição passada, quando foram doadas duas toneladas

FACULDADE IELUSC

Horário: das 8h às 18h
UNIDADE CENTRO
(rua Princesa Isabel, 438) – Estacionamento
UNIDADE SAGUAÇU
(rua Professora Ada da Silveira, 168) Estacionamento da Piscina

MESA BRASIL SESC

Horário: das 8h às 18h

SESC EM JOINVILLE

(rua Itaiópolis, 470 – América)

SOCIEDADE EDUCACIONAL SANTO ANTÔNIO

Horário: das 7h às 22h
Rua Papa João XXIII, 100 – Iriú

UNIVILLE

Campus Bom Retiro
Horário: das 8h às 20h
Rua Paulo Malschitzki, 10 – Zona Industrial Norte

Bloco B – Sala 103 – Central de Relacionamento com o Estudante

RESTAURANTES POPULARES DE JOINVILLE

Horário: das 11h às 14h

UNIDADE I – Restaurante Popular Herbert José de Souza (rua Urussanga, 442 – Bucarein)
UNIDADE II – Restaurante Popular Zilda Arns (av. Alvino Hansen, 65 – Adhemar Garcia)

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE JOINVILLE

Horário: das 8h às 18h
Rua Itajaí, 390 – Centro

GIASSI SUPERMERCADO BUCAREIN

Horário: das 8h às 20h
Rua Inácio Bastos, 173 – Bucarein

CADA PEÇA DE ROUPA VALE POR UM ABRAÇO.

Realização:



NDMAIS.COM.BR/CAMPANHADOAGASALHO
ACESSE E CONFIRA O PONTO DE COLETA MAIS PRÓXIMO.

Um abraço conforta, aquece, incentiva. Por isso, se ainda não dá pra distribuir abraços, distribua peças de roupa. Vale doar peças como calças, jaquetas, moletons e também cobertores. Não deixe de participar.

Patrocínio:



CAMPANHA DO
AGASALHO

Moacir



MOACIR PEREIRA
moacir.pereira@ndmais.com.br

As boas notícias da economia

A semana termina com um cenário de boas surpresas sobre a retomada da economia e as perspectivas de crescimento pós-pandemia. As principais, sem dúvida, estão relacionadas com as novas possibilidades de aumento do PIB. Analistas do mercado erraram feio com o Produto Interno Bruto para este ano e já alteram as precipitadas previsões.

As melhores referências sobre

o futuro da economia inflaram os números. Fala-se agora que o PIB vai crescer este ano entre 4% e 5%. O Goldman Sachs, por exemplo, prevê até 5,5%. Se tal acontecer dois fenômenos são previsíveis: um positivo, pois elevará o PIB também em 2022; e outro negativo, com a infraestrutura, o que pode frear a demanda.

Outros dados são surpreendentes

no meio desta calamitosa pandemia: as taxas de juros estão estabilizadas, o dólar continua em queda, a bolsa de valores bateu novo recorde histórico, a construção civil começa a bombar, o comércio está com 11,6% no índice de confiança, as exportações de frutas cresceram 21,3%, a produção mineral aumentou 15% este ano e por aí vai.

O programa de vacinação também

avança. O Brasil, com mais de 100 milhões de doses aplicadas, já é o quarto maior do mundo.

Aqueles que se especializaram nas notícias negativas e preferem falar do aumento do número de mortes pela Covid-19 dão as costas para esta nova realidade surpreendente e promissora.

São rotulados de política de funerária e imprensa de necrotério.

MOACIR PEREIRA/ND



Antropologia – Iniciadas no centro de São Bonifácio as obras do Centro Cultural Egon Shaden, um dos maiores antropólogos do século passado. Nascido no pequeno município com 3.000 habitantes e distante 83 km de Florianópolis, Shaden escreveu capítulos inéditos na história da antropologia, nas relações do Brasil com a Alemanha e nas pesquisas sobre os índios guaranis. Nascido em 1913, morreu em São Paulo, em 1991.

Alcatraz no STJ

A juíza Janaina Cassol Machado, da 1ª Vara Federal da Capital, decidiu nesta sexta-feira (4) remeter ao Superior Tribunal de Justiça todos os documentos relacionados com a Operação Alcatraz e conexos. Cumpriu decisão do ministro Joel Paciornik, do STJ, julgando habeas corpus

de empresários investigados em Florianópolis. Entendeu tratar-se de matéria de competência em instância superior, por envolver nas investigações autoridade com foro privilegiado. O processo será julgado agora pelo ministro Herman Benjamin, do Órgão Especial do STJ.

O idiota

O presidente da CPI da Pandemia, Omar Aziz, e o relator Renan Calheiros, estão alvejados com pesado tiroteio pelas indignas inquisições em todo o Brasil. Em diferentes fóruns multiplicam-se as críticas. Na Assembleia do Ceará, a médica Silvana Oliveira de Sousa, a “Dra. Silvana”, disparou: “Esse presidente da CPI, senador Omar Aziz, é um idiota. É um palhaço. Envergonha o Senado Federal. Vou postar esta crítica nas redes sociais para ser compartilhada. Queria muito que chegasse até ele”.

Bolsonaristas – O projeto do senador Jorginho Mello, presidente estadual do PL, para concorrer ao governo estadual em 2022, já conta com quatro partidos políticos. Além do PL, do PTB com Kennedy Nunes no comando, Felipe Mello na presidência do Patriota, também o PSL está nos planos. O deputado federal Fábio Schiochet, presidente estadual do PSL, concorrerá à reeleição apoiando Jorginho para unir os bolsonaristas de Santa Catarina.



Bolsonaristas – O projeto do senador Jorginho Mello, presidente estadual do PL, para concorrer ao governo estadual em 2022, já conta com quatro partidos políticos. Além do PL, do PTB com Kennedy Nunes no comando, Felipe Mello na presidência do Patriota, também o PSL está nos planos. O deputado federal Fábio Schiochet, presidente estadual do PSL, concorrerá à reeleição apoiando Jorginho para unir os bolsonaristas de Santa Catarina.



Assista ao vídeo da campanha.



O lugar onde meu sonho virou realidade.

ibagy.com.br

IBAGY

50 anos

Sua felicidade tem lugar na nossa história.

MOACIR PEREIRA/ND



Estimado avaiano – O Mercado Público reviveu seus gloriosos tempos antes da pandemia, com intenso movimento no vão central e nos espaços laterais. O grupo “Turma das Antigas”, que reúne no Box 32, há décadas, médicos, empresários, jornalistas e outros profissionais liberais, recebeu a visita do presidente do Avaí, Francisco Battistotti, que homenageou o professor Jorge Seara Polidoro, oferecendo-lhe uma camisa do Avaí com moderno design. Polidoro, que é Figueirense roxo, recebeu com elegância a gentileza, dizendo que doaria a camisa ao bisneto Jorginho, avaiano.

Os especialistas

O infectologista Francisco Cardoso, do Instituto Emílio Ribas, é um dos especialistas mais respeitados do Brasil. Há duas semanas sentenciou: “Não é com lockdown que você controla a pandemia”. E agora deixou este precioso pensamento: “Temos visto muitos jornalistas, juízes e políticos se intrometendo na prescrição médica. Isso não está certo. O resultado normalmente é a morte. A gente precisa tirar os políticos, os jornalistas e os juízes da sala de emergência e deixar os médicos trabalharem em paz.”

Financeira

A Unicred Coomarca, a cooperativa financeira que há mais de 20 anos atende magistrados, membros do Ministério Público e demais ocupantes de cargos públicos e privados de bacharéis em direito, obteve uma nova patente. O Banco Central do Brasil aprovou a possibilidade de associação a todos servidores públicos de Santa Catarina e Paraná. A Unicred Coomarca, integrante do Sistema Unicred, é pioneira em atuar de forma digital com seus mais de 3.000 cooperados.

Entrevista Escritor Péricles Prade

“A cultura continua em terceiro plano”

Escritor premiado no Brasil e no exterior, jurista consagrado, professor de direito penal, juiz federal aos 24 anos, poeta e titular da Academia Catarinense de Letras, o mestre Péricles Prade está com novos livros para serem lançados.



tor, afetou de forma favorável. Concluí as obras acima indicadas, além de ter lido muito. E no plano da advocacia, duas posturas: home office e respeito ao protocolo sanitário no escritório. No tocante à literatura, em geral, cada autor viveu a sua experiência.

Quais são estes novos livros anunciados em evento nacional?

São três e de ficção (contos): Hálito de Búfala (crimes insólitos), Cortejo de Espantos (animais reais e imaginários) e Teia de Prodígios (sobre vampiros, bruxas e demônios). Todos na linha da literatura fantástica. Agora é a fase da necessária revisão.

Como a pandemia tem afetado a literatura catarinense?

De minha parte, como escri-

O que sugere para que a cultura não seja mais prejudicada?

O prejuízo é de duas faces: institucional e pessoal. Institucional porque o foco é debelar a Covid-19. Daí que a cultura continua em terceiro plano, com as políticas do setor reduzidas ou cortadas. No âmbito pessoal, são atingidos os produtores culturais de todo gênero. E os desempregados sofrem mais por falta de apoio.



Acompanhe meus comentários no Balanço Geral, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+

Curtas

- **Secretário de Turismo de São Paulo**, Vinicius Lummertz anuncia a remessa de mais 340 mil vacinas do Butantan para Santa Catarina. Informa que o Estado já recebeu 2,5 milhões de doses da Coronavac.
- **Secretaria da Educação** pretende vacinar todos os professores da rede pública estadual até o mês de agosto.
- **Secretaria de Cultura e Fundação Franklin Cascaes** lançam segunda-feira (7), às 9 h, um novo portal para divulgar todos os eventos culturais da Capital.

Museu Gerlach

A Prefeitura de São José decidiu homenagear o escritor e acadêmico Gilberto Gerlach, ali nascido e recentemente falecido. Vai dar seu nome ao Museu Histórico. O prefeito Orvino Coelho já enviou projeto de lei à Câmara Municipal. Familiares e amigos de Gerlach estão convidando para a missa de 30º dia a ser celebrada neste domingo (6), às 19h30, na Catedral Metropolitana.



Lançamento – A mais completa pesquisa sobre a vida e a obra do professor José Chrysóstomo Kehrig, três vezes prefeito da Palhoça, deverá ser lançada em breve na Capital. Com sete volumes, a coleção é uma realização do historiador e professor José Carlos Petri. Um dos primeiros exemplares da inédita coleção foi entregue pelo autor ao presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, professor Augusto Cezar Zeferino.



PRAIA
GASTRONOMIA
DRINKS
MÚSICA



ESTACIONAMENTO
VISTA PARA O MAR



INSTAGRAM: YXPIA



[48] 98815-9723

yxpia
JOAQUINA BAR

AV. PREF. ACÁCIO GARIBALDI SÃO THIAGO, 2420 - JOAQUINA
WWW.YXPIA.COM.BR

OpiniãoND

EDITORIAL

O ecossistema mais próximo

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado neste sábado (5), leva a uma reflexão sobre a situação do planeta e o papel do cidadão, das organizações civis e dos órgãos públicos na conservação e preservação dos nossos ecossistemas. Especialistas dizem que a devastação chegou a um nível tão crítico que não se pode contar com uma regeneração natural: é preciso, portanto, ações sistemáticas e permanentes que recuperem áreas desmatadas e degradadas. Em outras palavras, a humanidade precisa virar o jogo quando se fala em garantir sustentabilidade.

Alguns indicadores preocupam e apontam para desafios gigantescos. Dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que acabam de ser divulgados mostram, por exemplo, que o desmatamento na Amazônia Legal em maio é o maior registrado desde 2016 – início da série histórica. A área de 5 milhões de quilômetros quadrados representa 59% de todo o território nacional.

Imagens de satélite também revelam que o desmatamento em Santa Catarina cresceu 25% entre 2019 e 2020 – foram 887 hectares atingidos, o que coloca o Estado em quarto lugar na lista de unidades da federação que mais devastaram áreas da Mata Atlântica. A capital catarinense, que tem o expressivo percentual de 25% da área total em unidades de conservação, precisa continuar enfrentando com vigor as invasões irregulares que levam ao caos urbano e à deterioração dos recursos naturais.

O tema é complexo, mas, ao mesmo tempo, tangível. Envolve desde orçamentos bilionários e a discussão em torno da adesão das nações ao Acordo de Paris – para combater, entre outras coisas, o aquecimento global – ao microcosmo de cada comunidade. Afinal, a pauta ambiental passa, acima de tudo, pela conscientização de que todos podem contribuir de alguma forma nos mais triviais hábitos do cotidiano. E que cada decisão tem impacto no ecossistema mais próximo.



O tema ambiental é complexo, mas tangível. Envolve desde a adesão das nações ao Acordo de Paris aos hábitos mais triviais do cotidiano.

Artigos ou cartas, envie para opinioao@ndmais.com.br ou redacao@ndmais.com.br. Artigos devem ter 2.300 caracteres e ser acompanhados do nome do autor, e-mail e foto.

Charge



Nas redes do nd+

O vídeo de um boi nadando em Porto Belo chamou a atenção. O animal estava fugindo de farristas e foi parar no mar. A cena causou indignação nos leitores do @ndmais.

[/ndmais](https://www.facebook.com/ndmais) [@ndmais](https://www.instagram.com/ndmais)



Gilmara Maul
Absurdo. Continuam fazendo essas maldades, pois não tem punição. O que prejudica outro ser não tem justificativa.



Marta da Silva
Muito triste a insistência dessa perversidade com o animal.



Ana Paula Luz
Se é crime, por que não prendem?



Cristina Rocca
Que tristeza, não podemos aceitar estes monstros que fazem este tipo de atrocidade, por que não estão na cadeia?



Diana Silva
É sempre isso. Ninguém faz nada. Tem que ter punição mais severa.



Cristina Silva
Absurdo. Repudio qualquer forma de violência, seja com seres humanos, seja com animais.



Bê Nouals de Melo
Como assim não conseguem pegar os farristas? Em plena pandemia, pessoas morrendo e um bando de acéfalos maltratando animais. Fim dos tempos.



Thais Strossner
Essa farra do boi é absurda. Proibida. Só uns idiotas mesmo para maltratar um bicho tão querido.



MARIO J. GONZAGA PETRELLI
IN MEMORIAM / FUNDADOR E PRESIDENTE
EMÉRITO GRUPO ND E GRUPO RIC

MARCELLO CORRÊA PETRELLI
PRESIDENTE EXECUTIVO GRUPO ND

ALBERTINO ZAMARCO JR.
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DERLY MASSAUD ANUNCIACÃO
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

GILBERTO KLEINÜBING
DIRETOR COMERCIAL

LUÍS MENEGHIM
DIRETOR DE CONTEÚDO



ENDEREÇO:
RUA XAVANTES, 120, ATIRADORES,
JOINVILLE (SC)
CEP 89203-210

TELEFONES:
(47) 3419-8000 / GERAL
(47) 3419-8010 / COMERCIAL
(47) 3419-8020 / REDAÇÃO

SILVANO SILVA
DIRETOR REGIONAL
JOINVILLE
silvano@ndtv.com.br

FLÁVIA BORBA VIEIRA
GERENTE COMERCIAL
flavia.vieira@ndtv.com.br

MAURO GERES EDITOR CHEFE
mauro.geres@ndmais.com.br

RAQUEL SCHWARZ EDITORA PORTAL ND
raquel.schwarz@ndmais.com.br

DRICA FERMIANO
GERENTE DE JORNALISMO E OPERACIONAL NDTV
drica@ndtv.com.br

Um legado para os profissionais de marketing e vendas de SC



Angela Gonçalves

Presidente da ADVB/SC, CEO da Elocorporate e co-founder na UBI e Business Ambassador do WTC

Inovação foi, e está sendo, uma palavra-chave neste período pandêmico que estamos vivendo. Os desafios são muitos e o que mais a sociedade e os empreendedores precisam é de alguém que abrace junto as dores e compartilhe das oportunidades que surgiram neste período. Neste sentido, a ADVB/SC (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil em SC) assumiu o seu papel e foi protagonista em importantes iniciativas de enfrentamento à Covid-19, de apoio aos empreendedores e à população catarinense.

Mais do que reformatar as premiações e eventos, tradicionais reconhecimentos da área de marketing e vendas de Santa Catarina, a entidade entregou produtos das sensíveis área de saúde e de capacitação, projetos extremamente lúcidos para o atual período.

O destaque fica por conta de três iniciativas importantes da atual gestão da ADVB/SC. O projeto Reconnecta, ainda em vigor, foi na raiz das carências vivenciadas por catarinenses que estão em busca de uma recolocação no mercado de trabalho, identificando três áreas prioritárias de qualificação: Inglês, Marketing Digital e Vendas 4.0. Rendeu um projeto de cunho social, que oferece gratuitamente cursos nestas três áreas,

melhorando o currículo destas pessoas e aproximando-as das empresas que estão em busca de profissionais das áreas de marketing e vendas.

O projeto ADVB Junior será um braço da nossa entidade dentro da Unisul, com uma agência júnior de marketing digital, formando novas potencialidades nesta área e fazendo a conexão com empreendedores de menor porte que precisam de atuação desta área em seus negócios.

Por último, com a reforma que fizemos na atual sede da ADVB/SC, conseguimos otimizar o espaço para entregar ao mercado catarinense associado à entidade, uma espécie de “free open bureau digital”, um espaço com estúdio em chroma-key que fortalece a comunicação 4.0, que utiliza a tecnologia a favor do marketing e das vendas.

Oferecemos conteúdo, consultoria e pesquisa, de forma virtual e gratuita, apresentamos novos cenários e estratégia para o mercado catarinense no que se refere a nossa área de atuação, apoiamos eventos e inovação e sobretudo reinvenção em tempos tão desafiadores. Este é o legado que iremos deixar, com muito suor, comprometimento, dedicação e, igualmente, orgulho, para o mercado catarinense.

Dia Mundial do Ambiente inteiro



Gilberto dos Passos Aguiar

Engenheiro eletricitista e escritor

O homem moderno tem informações suficientes acerca de questões fundamentais como o aquecimento global, as energias renováveis e as novas tecnologias para a produção de alimentos. Enfim, está consciente de tudo o que norteia e garante sua sobrevivência imediata e das gerações futuras. Toda a biodiversidade, as extensões de terras agricultáveis e as vastas florestas, especialmente no Brasil, fazem parte de um modelo rico que precisa ser preservado e utilizado de maneira coerente e responsável.

Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, lembremos que o planeta nos disponibiliza um grande estoque de matéria-prima para sustentar a cultura orgânica e a fitoterapia. Porém, o desmatamento, o uso desenfreado dos recursos naturais sem o cuidado com a reciclagem e replantio e a própria poluição farão com que a escassez seja uma ameaça à sobrevivência do reino animal, incluindo o ser humano.

Dito isso, cooperação e coordenação devem ser as palavras de ordem para melhorar a situação ambiental. Cada município não pode só buscar caminhos isolados para resolver seus problemas; deve sim perseguir soluções e compartilhá-las com os pares na Nação e, por que não, no mundo.

Exemplo disso é o caso de Singapura, na Ásia, que incinera o lixo acondicionado em uma área isolada a altas temperaturas e, ao final do processo, devolve energia à população. O cientista Albert Einstein já nos apontava uma saída há muito tempo: “A ciência é internacional, mas seu sucesso se baseia em instituições, que são propriedade das nações. Se, portanto, desejamos promover a cultura, temos que combinar e organizar as instituições com nossas próprias forças e meios”.

Hoje, o próprio mercado de sustentabilidade está oferecendo oportunidades de trabalho para profissionais de todas as áreas. As empresas estão incorporando a máxima como filosofia ou missão. E no Brasil, a Nação do Sol, o tripé social-ambiental-econômico representa uma junção perfeita desse ecossistema. Ainda que os caminhos adotados nas políticas ambientais corram muitas vezes na direção contrária à racionalidade, ainda é tempo de mudar. O País pós-pandemia tem todo o know-how e tecnologia para vencer os desafios que o “ambiente inteiro” nos reserva. Com os talentos da terra, com nossa biodiversidade e nossa engenhosidade poderemos alcançar o grande propósito final: harmonia física e espiritual com a natureza e os demais seres vivos.



Os verdadeiros genocidas

Nada mais coerente do que buscar responsabilidades onde, de repente, haja desencontros de ações em detrimento da população. Investigar o governo Bolsonaro no campo das omissões no que se refere ao enfrentamento à Covid-19 está na obrigação do Parlamento, desde que caminhe na responsabilidade dos fatos e não na criação de acusações. Batizaram o presidente de genocida, como arma de marketing eleitoral. E a partir daí montaram o circo da CPI.

O vírus nos atropelou como a todo o planeta, descortinando uma realidade conhecida e criticada há décadas, o abandono da saúde. Hoje senadores repletos de processos e investigações se transformaram em contorcionistas na busca de criminalizar o presidente por mais de 460 mil mortes provocadas pela Covid-19. Não tirando as obrigações do presidente da República, e muito menos tentando justificativas com base em exemplos negativos, quem seriam os reais genocidas de nosso imenso País?

A pandemia escancarou ainda mais a realidade da saúde pública. Hospitais continuam tratando pacientes com dificuldades, jogados nos corredores, sem equipamentos adequados, com profissionais desmotivados, falta de eleitos, medicamentos, problemas que se arrastam há décadas. Quem são os verdadeiros genocidas, que matam brasileiros sem assistência, enquanto brindam com champanhe as esmolos que dão ao povo?

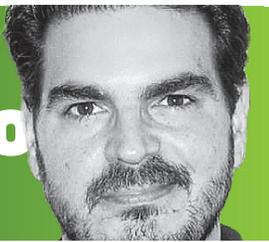
Segundo dados do Conselho Federal de Medicina, em sete anos, no período do governo Lula, foram desativados no Brasil 41 mil leitos de UTI. Isso não é genocídio? E a corrupção continua matando todos os dias. É uma morte lenta, imperceptível, que se perde entre outras causas, mas a base está na prática do jeitinho e dos desvios. E piora ainda mais quando a impunidade, prima-irmã da corrupção, entra em cena protegendo esses criminosos que enriquecem se distanciando ainda mais das reais necessidades dos brasileiros.

Esta semana, mais uma vez a Polícia Federal atuou em Manaus, inclusive, na casa do governador. Foi recebida a tiros por um empresário envolvido nas investigações. São acusados de desvio de recursos para o enfrentamento do vírus. No Rio, a operação alcançou secretários da Saúde que desviavam dinheiro das lavanderias de hospitais.

Os genocidas estão espalhados pelos Poderes, transformando leis em proteção pessoal e sentenças em inocência anunciada. Não há crime mais hediondo e repugnante do que em plena pandemia, com vidas sendo trucidadas, políticos e empresários assaltarem os recursos federais bilionários liberados para proteger os brasileiros. A pandemia revelou que convivemos, não é de hoje, com os verdadeiros genocidas que tentam passar adiante um título criminoso, querendo apagar um passado de desumanidade.

Engolindo em seco

Recebi esta semana de um amigo das redes sociais uma explanação de Ayn Rand. Fiquei curioso e fui pesquisar. Trata-se de uma romancista e filósofa, polêmica, que nasceu na Rússia, mas migrou para os Estados Unidos. Ela inspirou com suas ideias uma geração a perseguir o objetivo de uma sociedade livre. Mas independente de localizações ideológicas, essa manifestação da mãe do objetivismo chamou a atenção. Ela disse: “Quando você perceber que para produzir precisa obter a autorização de quem não produz nada, quando comprovar que o dinheiro flui para quem negocia não com bens, mas com favores, quando perceber que muitos ficam ricos pelo suborno e por influência, mais que pelo trabalho, e que as leis não nos protegem deles, mas pelo contrário, são eles que estão protegidos de você, quando perceber que a corrupção é recompensada, e a honestidade se converte em auto sacrifício, então poderá afirmar, sem temor de errar, que sua sociedade está condenada...” Ela escreveu isso em 1920. Para refletir...

RODRIGO
Constantino

São comunistas sim!

A atriz Juliana Paes causou um rebuliço nas redes sociais ao sair em defesa da Dra. Nise Yamaguchi, vítima de um massacre infame na CPI circense, e depois ao se colocar afastada dos extremos, inclusive à esquerda, o comunismo. “Eu não apoio as ideias arrogantes da extrema direita, eu não apoio delírios comunistas da extrema esquerda”, disparou. O uso do termo comunismo ativou uma reação histórica em cadeia nos... comunistas!

A comunista Manuela D’Ávila escreveu: “O meu delírio comunista é viver num país em que as pessoas saibam o que é comunismo. E o seu?” Bem, o meu também! Adoraria que todos lessem livros como “O livro negro do comunismo”, “A infelicidade do século”, “A tentação totalitária” e tantos outros. Eles saberiam, então, que a ideologia nefasta é responsável direta pela morte de mais de cem milhões de inocentes, que só produziu fome, miséria e escravidão por onde passou.

Sim, os comunistas repetem a ladainha de que o comunismo nunca existiu. A cada nova tentativa socialista, o experimento termina exatamente da mesma forma (vide a Venezuela com o socialismo do século 21), e os comunistas culpam os “desvios” das lideranças corrompidas. Deturparam Marx, pela milésima vez! Essa turma nunca questiona se há algo essencialmente equivocado na ideia em si, nos meios adotados para se atingir o fim utópico. O comunismo não deu errado centenas de vezes; ele é errado!

Mas comunismo tem uma conotação ruim atualmente, assim como socialismo, e é por isso que os comunistas querem ser chamados agora de “progressistas”.

Alguns são canalhas o suficiente para tentar usurpar o termo liberal, como se houvesse qualquer compatibilidade entre o liberalismo individualista, que clama por um estado reduzido e limitado constitucionalmente, e a visão coletivista

igualitária dessa patota, que mais parece a idealização da inveja.

A tática dos comunistas é debochar de quem fala da ameaça comunista, como se Cuba ainda não tivesse um regime ditatorial comunista, assim como a Coreia do Norte, a Venezuela e também a China, apesar de esta ter promovido alguma abertura controlada da economia. O Partido Comunista Chinês controla com mão de ferro o país há sete décadas, eliminando dissidentes, colocando até mesmo crianças para matarem seus parentes “contrarrevolucionários”, como Mao Tse-Tung fez na Revolução Cultural.

“Quem espera que o diabo ande com chifres pelo mundo será facilmente sua presa”, alertou Shopenhauer. Eis a estratégia da esquerda radical: ridicularizar quem fala em comunismo, como se isso fosse pura fantasia, a Mula Sem Cabeça ou o Bicho Papão. Enquanto isso, o comunismo avança pelas beiradas, com outros nomes. A política identitária, por exemplo, e mesmo o feminismo radical que demanda resultados iguais independentemente do mérito individual.



Eis a estratégia da esquerda radical: ridicularizar quem fala em comunismo, como se isso fosse pura fantasia.”

Escrevem neste espaço:

Segunda J.R. Guzzo Terça Guilherme Fiuza Quarta Alexandre Garcia Sexta Luís Ernesto Lacombe Fim de semana Rodrigo Constantino

Entrevista Clésio Salvaro

“Paralisação das aulas em Criciúma foi um retrocesso gigantesco”, diz prefeito

Em continuidade à série de entrevistas com lideranças da política catarinense, do telejornal ND Notícias, o articulista e colunista Paulo Alceu convidou, desta vez, o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro (PSDB). Reeleito em 2020 com mais de 70% dos votos, Salvaro respondeu sobre a possibilidade de uma terceira onda da Covid-19 e se Criciúma está preparada. Também revelou o que faria diferente no enfrentamento à pandemia e comentou a atuação do governo estadual. Salvaro garante que termina seu mandato em 2022 e chama a CPI da Covid de “política pura”.



Clésio concedeu entrevista ao telejornal ND Notícias, da NDTV

Criciúma está preparada para uma terceira onda da Covid-19?

O que se fazia ano passado, de repente, estamos fazendo diferente este ano. Nem os profissionais da área de saúde conheciam bem esta pandemia. Agora, estão um pouco mais familiarizados. Verdade, também, que estão mais cansados. O que nós queremos é a vacina e que a vida volte ao normal.

Em relação às medidas adotadas no município na pandemia, o que o senhor não repetiria?

Nós estamos produzindo de forma racional, com muita responsabilidade. Fui contra paralisar as atividades e continuo sendo. Tivemos três centros de triagem, abrimos o hospital que era particular e estava fechado. Desapropriamos, pagamos e abrimos o hospital, que hoje é 100% Covid-19. Talvez o que eu lutaria um pouco mais, no ano passado, é para que não paralisasse as aulas. Acho que foi um retrocesso gigantesco no campo da educação. O êxodo escolar comparado hoje é de 40 anos atrás.

Como recuperar essas perdas?

Estamos chamando uma busca ativa permanente e estamos com quase 90%

presencial. O aluno que não comparece vai ter falta. Não tem outro sentido. O aluno tem que voltar para escola, ter aula de reforço, ter o contraturno e recuperar o ano que perdemos.

A economia foi abalroada pela Covid-19 e muitos segmentos sofreram perdas. Tem algum trabalho sendo feito pela prefeitura para estimular o retorno da economia?

Não parar! E a prefeitura colocando-se como protagonista, para que a economia girasse. Graças a Deus, os empregos estão voltando. Temos, aqui, a Casa do Empreendedor, um programa forte na área do desenvolvimento econômico, capitaneado pelo Sebrae. É claro que alguns segmentos, principalmente bares, restaurantes, eventos, esses sofreram muito e acho que o tempo para se recuperar será um pouco mais longo. Estamos fazendo a nossa parte, mas precisamos que o governo do Estado e o governo federal façam a sua.

E a atuação do governo do Estado no enfrentamento à Covid-19? Como avalia esse trabalho?

Por parte de Criciúma, não temos do que reclamar do governo do Estado. Nós abrimos o novo hospital, os leitos de

UTI (Unidade de Terapia Intensiva) foram ampliados, o Estado está presente nas decisões que o município toma. Não podemos nos queixar, em termos de estrutura, para conduzir o enfrentamento à pandemia. Estamos vacinando em torno de 800, 900 pessoas por dia. Mas quando teve vacina e era por faixa etária, chegamos a vacinar 4 mil pessoas em um dia. Não falta estrutura física e recurso humano, o que falta é vacina.

Considerando que o senhor não está colocando seu nome para o governo do Estado, o PSDB tem nome para disputar 2022?

O ex-deputado estadual Gelson Merisio colocou seu nome à disposição, tem o apoio e a sua intenção foi acolhida dentro do partido. Merisio está percorrendo o Estado e cabe a ele conduzir o processo na eleição do próximo ano.

Qual sua opinião em relação à CPI da pandemia?

Aquilo jamais deveria estar acontecendo, ao menos neste momento. Estamos no meio de uma pandemia. As forças deveriam estar somadas para vencer o vírus. Não dá para colocar ideologia política e interesse na eleição de 2022, no meio da pandemia. Aquilo é política pura.

Um mês após tragédia

Moradores e comerciantes de Saudades destacam recomeço com medo e esperança



Valdo Luiz Hudiner redobrou os cuidados para passear com os netos próximo à creche Pró-Infância Aquarela

WILLIAN RICARDO/ND

O dia 4 de maio será para sempre lembrado pelos moradores do município de Saudades, no Oeste catarinense. O brutal assassinato de três bebês e duas professoras na creche Pró-Infância Aquarela deixou marcas profundas e impossíveis de serem apagadas em todos que vivem na cidade de nove mil habitantes.

Um mês após a chacina provocada por um homem de 18 anos que golpeou com armas brancas as vítimas, os moradores voltam, aos poucos, à rotina em meio ao luto pelas mortes e à sensação recorrente de insegurança.

O aposentado Valdo Luiz Hudiner, que costuma caminhar próximo à creche com a neta Manuela e os netos gêmeos Iuri e Iago, diz que redobrou os cuidados, mas não deixou

Aos poucos nós estamos retornando. Gradualmente vamos nos equilibrando de novo.

Célia Hoehn,
Comerciante

de fazer suas caminhadas com os pequenos em um quadriciclo colorido todas as manhãs. “Estou tranquilo. Antes já passeava com eles e estou continuando, mas tem gente que ainda se sente inse-

guro”, comentou.

A segurança pública é um dos orgulhos do município de Saudades. Casas sem muros e garagens sem portão fazem parte da paisagem. Até as bicicletas ficam em frente aos imóveis sem qualquer cadeado.

“As notícias daqui sempre foram boas. Isso que aconteceu foi uma surpresa para todo mundo, pois nossa cidade é muito gostosa de morar”, disse a aposentada Noemia Urno, enquanto caminhava ao lado da praça central de Saudades. (Willian Ricardo)

Empresários locais estão otimistas com volta da normalidade

A Prefeitura de Saudades decretou luto oficial por três dias após o ataque. Naquele 4 de maio o comércio fechou as portas diante da brutalidade do crime. Um laço preto deu lugar aos objetos de decoração nas fachadas das lojas e a bandeira do município ficou a meio mastro no portal da cidade.

Dias após a chacina, quando o sol parecia querer voltar a brilhar na cidade, o comércio, que já tinha as vendas aquecidas para o Dia das Mães, sentiu uma retração na procura por presentes pelo pavor dos moradores de sair de casa.

“A cidade é pequena e não tem como ficar sem se envolver com a situação. Em 25 anos de profissão foi o

dia [3 de maio] mais difícil para trabalhar”, disse a dona de uma floricultura, Célia Hoehn, no dia 6 de maio.

Um mês depois, a reportagem voltou ao município para conversar com a empresária. Ela diz que o sentimento é de recomeço e esperança.

“Aos poucos nós estamos retornando, alguns ainda um pouco mais abalados. Gradualmente vamos nos equilibrando de novo. Precisamos seguir”, enfatizou Célia. Para ela, a cidade é sinônimo de tranquilidade, paz e de um povo muito acolhedor.

Já para o mecânico Ezequiel Vargas Pimentel, que tem uma oficina mecânica ao lado da creche, o retorno das atividades foi mais delicado.

O empresário foi a primeira pessoa a chegar na escola após o ataque. Além de ficar cara a cara com o assassino, ele ajudou a socorrer dois bebês, um deles sobrevivente. “Estamos tentando seguir, cada um da sua forma. Estamos erguendo a cabeça e vamos continuar”, afirmou.

Apesar de a escola ter recebido uma reforma com direito a nova pintura, as cenas daquele dia jamais serão esquecidas na memória de Ezequiel. “Às vezes ouvimos as crianças e fica aquela a sensação de que está acontecendo algo. Tivemos acompanhamento psicológico, o que ajudou muito, mas no começo ficamos bastante inseguros”, disse.

Liberados **R\$ 5 bilhões** a pequenas empresas

Criado em meio à pandemia, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) agora será permanente e permitirá ao *governo aumentar sua participação no fundo garantidor*

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, a lei que torna o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) permanente. O texto aprovado pelo Congresso Nacional foi publicado no DOU (Diário Oficial da União) dessa sexta-feira (4) e oferecerá R\$ 5 bilhões para as companhias participantes em 2021.

Criado em meio à pandemia do novo coronavírus para oferecer crédito às micro e pequenas empresas, o programa já concedeu mais de R\$ 37 bilhões a MEIs (Microempresários Individuais), microempresas e empresas de pequeno porte.

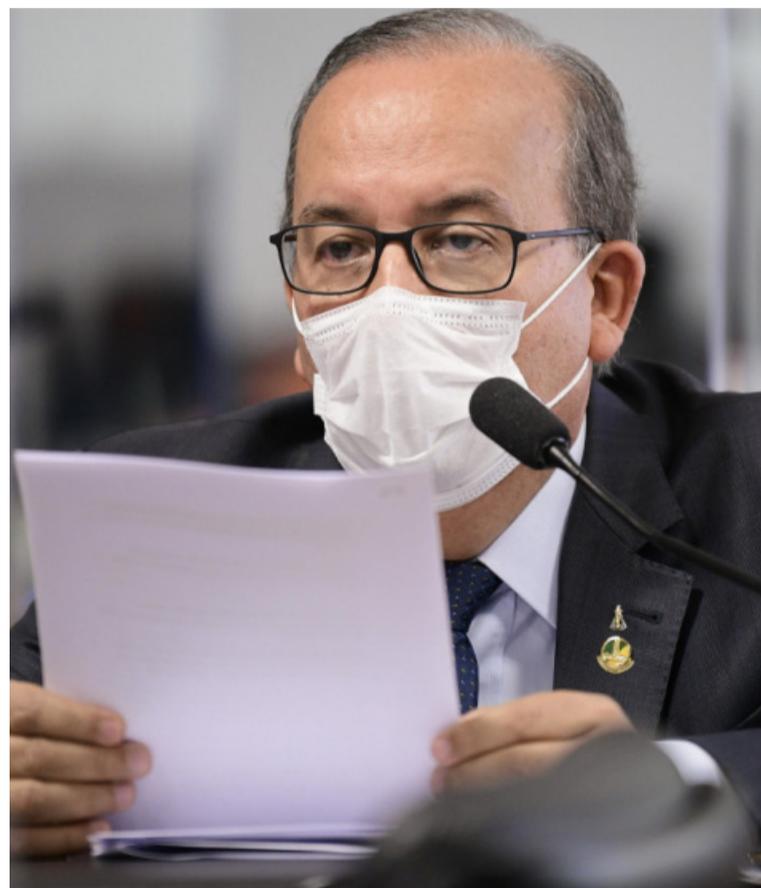
De acordo com o texto da lei 13.999, publicado ontem, a decisão visa “consolidar os pequenos negócios como agentes de sustentação, de transformação e de desenvolvimento da economia nacional”.

No ano passado, o Pronampe concedeu cerca de R\$ 37 bilhões em empréstimos, com garantia de 85% das perdas pelo Tesouro Nacional, com juros calculados com base na taxa Selic mais 1,25%. Nesta rodada, porém, além da menor cobertura da inadimplência, a taxa de juros será maior (Selic + 6%), mas o prazo de financiamento foi ampliado de 36 para 48 meses.

A proposta para tornar o Pronampe permanente, de autoria do senador Jorginho Mello (PL-SC), autoriza a União a aumentar sua participação no FGO (Fundo Garantidor de Operações) para a concessão de garantias no âmbito do programa.

“Foram cerca de R\$ 37,5 bilhões de crédito ofertado a mais de 4,70 mil empresas no Brasil todo, um enorme sucesso”, afirmou Jorginho ao defender a proposta. “O Pronampe, sem sombra de dúvida, salvou milhares de empresas e, automaticamente, milhares de empregos. Agora, queremos postergar um programa de crédito que foi fantástico”, completou ele.

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



Bolsonaro (acima) sancionou a lei apresentada pelo senador Jorginho Mello prevendo que o programa seja permanente e tenha um fundo garantidor maior

Recursos ainda indefinidos para 2022

Apesar da sanção da lei que torna permanente o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), os recursos para a linha de crédito a partir de 2022 dependerão de espaço no Orçamento e negociações no Congresso Nacional.

Neste ano, o Pronampe, assim como outras iniciativas para fazer frente aos efeitos da pandemia do coronavírus, como o auxílio emergencial, serão financiados com a abertura de crédito extraordinário, que está fora de regras fiscais, como o teto de gastos.

A partir de 2022, porém, o programa terá de “brigar” por recursos com outras despesas não obrigatórias, que têm espaço cada vez menor no Orçamento da União.

Setor gerou 70% dos empregos formais no 1º trimestre

Com a criação de 587 mil novos postos de trabalho com carteira assinada entre janeiro e março deste ano, as micro e pequenas empresas lideraram o ranking de geração de empregos no Brasil.

De acordo com a avaliação feita pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) esse número corresponde a 70% do total de empregos gerados no período. No mesmo período, as médias e grandes empresas foram responsáveis por 190 mil ocupações formais.

“A receita das micro e pequenas empresas para combater a crise causada pela pandemia é a geração de empregos. Quando comparamos com o 1º trimestre de 2020, os dados do Caged apontam que a evolução

dos empregos gerados teve aumento de 4,00%. São números extremamente representativos da força dos pequenos negócios”, afirma Carlos Melles, presidente do Sebrae.

O setor de serviços foi o que mais criou vagas entre as micro e pequenas empresas, com 224,3 mil novos empregos formais. As cinco atividades que apresentaram maior saldo líquido na geração de emprego foram transporte rodoviário de carga, serviços de escritório e apoio administrativo, locação de mão de obra temporária, serviços de engenharia e serviços para apoio a edifícios.

Depois, aparecem o setor da indústria, com 152,8 mil postos de trabalho, seguido do comércio, com 105,1 mil, construção civil, com 75,3 mil e, por último, a agropecuária, com 23,9 mil.

Mercado

redacao@ndmais.com.br

Combustíveis e energia fazem inflação em SC disparar em maio

A inflação percebida pelos consumidores de Florianópolis chegou a 1,3% em maio e a 8,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Só neste ano, os preços já subiram 4,1%. O índice mensal não ultrapassava a marca de 1% há mais de três anos e meio (desde novembro de 2017). Já o acumulado em 12 meses estava abaixo de 8% desde setembro de 2016. Combustíveis e energia foram os principais causadores da inflação na Capital. Os números são do Índice de Custo de Vida, calculado mensalmente pela Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), por meio do Esag (Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas), com apoio da Fundação Esag. Mas os aumentos de maio não foram generalizados. Apenas dois itens pesquisados (combustíveis para

automóveis e energia elétrica) tiveram impacto de 60% na alta geral da inflação no mês. Segundo o estudo, se não tivesse havido nenhum aumento de preço nesses dois itens, a inflação de maio seria de 0,5%, menos da metade do registrado. Os combustíveis para automóveis, que tiveram uma redução expressiva nos preços em abril voltaram a subir com força, anulando a queda do mês anterior com folga. O aumento em maio na bomba, no caso específico da gasolina, foi de 13,4%.

Já as tarifas de energia elétrica residencial subiram 5,4%. A razão é a crise hídrica na Bacia do Paraná (ondem ficam algumas das principais usinas hidrelétricas do país, incluindo Itaipu), o que levou a elevação da bandeira tarifária de amarela para o patamar 1 da vermelha.

Hidrogênio nacional

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, confirmou que o governo irá lançar, em 60 dias, as diretrizes para o Plano Nacional do Hidrogênio. A declaração do ministro ocorreu em seu discurso na 12ª Reunião Ministerial de Energia Limpa, que contou com a participação de 29 países e a Comissão Europeia. O Conselho Nacional de Política Energética já havia aprovado a elaboração das diretrizes do plano no final de abril. As novas normas, segundo o Ministério de Minas e Energia, vão balizar o desenvolvimento da infraestrutura de produção de hidrogênio, seu armazenamento, transporte e distribuição.



Segurança no e-commerce

A prevenção de fraudes é uma das principais preocupações de empresas brasileiras que atuam no e-commerce. A Pesquisa Global de Fraude e Identidade da empresa de consultoria Experian mostra que 62% dos negócios brasileiros que participaram do levantamento querem aumentar os investimentos nessa área. De acordo com a pesquisa, esta também é uma preocupação do consumidor brasileiro. O risco de roubo de informações de cartão de crédito foi o item mais citado no país. Nos Estados Unidos, por exemplo, a atenção está mais voltada para a privacidade on-line e no Reino Unido importa-se mais com fake news ou propaganda falsa. A pesquisa abrange países da América do Norte, América Latina, Europa e Ásia-Pacífico.



Logística exclusiva – A rede de lojas Havan implantou novo sistema de armazenamento automatizado autoportante, da SSI Schaefer, no Centro de Distribuição, em Barra Velha, Norte do Estado. De acordo com a empresa, esse é o único modelo montado no mundo, o investimento foi de R\$ 100 milhões. Trata-se de um sistema destinado à movimentação e armazenagem automática das cargas e produtos paletizados. Composto por 36 mil posições porta paletes, equivalentes a produtos para 900 caminhões e 8 transelevadores (robôs) de última geração, produzidos com tecnologia alemã, a ferramenta garante o abastecimento ágil e preciso das 159 megalojas Havan.

Preço do gás

Essencial nas residências, o gás de cozinha pesou ainda mais no bolso dos brasileiros neste período de pandemia. Desde maio do ano passado, o preço do botijão subiu cinco vezes mais do que a inflação. O preço do botijão disparou no segundo semestre do ano passado. O pior momento, no entanto, foi neste ano. Segundo o IPC-S, indicador de inflação do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, utilizado em reajustes salariais e de aluguel, o preço subiu 11,45% de janeiro a abril e 17,25% nos 12 meses iniciado em maio de 2020, enquanto a inflação foi de 3,5%.

Apoio às microempresas

O governo publicou na sexta-feira, em edição extra do Diário Oficial da União, a Lei 14.161 que torna permanente o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). O programa prevê empréstimos para pequenos empresários com garantia de recursos do Fundo Garantidor de Operações. Também foi publicada a Medida Provisória, que abre crédito extraordinário de R\$ 5 bilhões para o programa. Segundo o governo, isso será suficiente para alavancar R\$ 25 bilhões em empréstimos.

Indicadores

Confira a variação das moedas, os índices de inflação e da poupança, além do comportamento do mercado financeiro

Câmbio

Dólar

COMERCIAL		TURISMO	
COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
R\$ 5,082	R\$ 5,084	R\$ 5,08	R\$ 5,247

Euro

		Peso	
COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
R\$ 6,197	R\$ 6,198	R\$ 0,0532	R\$ 0,0537

Inflação (%)

Índice	IPCA/IBGE	INPC/IBGE	IGP-DI/FGV	IGP-M/FGV	ICV FPOLIS UDESC ESAG
MAIO	-	-	-	4,10%	-
ABRIL	0,31%	0,38%	2,22%	1,51%	0,90%
MARÇO	0,93%	0,86%	2,17%	2,94%	0,87%
FEVEREIRO	0,86%	0,82%	2,71%	2,53%	0,70%
ACUM. ANO	0,48%	0,85%	9,16%	14,89%	2,83%
ACUM. 12 MESES	6,76%	7,59%	33,47%	37,06%	7,10%

Ibovespa

Data	Pontos	Variação
02/JUN	129.601,44	1.04%
01/JUN	128.267,05	1.63%
31/MAI	126.215,73	0.52%

Poupança

Data final	Rendimento
3/JUNHO	0,1590%
2/JUNHO	0,1590%
1/JUNHO	0,1590%

Selic

3,50%

Ouro

R\$ 313,35

CUB-SC

Mês	R\$/m²	Variação (mês)
ABRIL	2.171,33	1,44%
MAIO	2.203,29	1,47%

Salário Mínimo

NACIONAL	R\$ 1100,00
REGIONAL DE SC	R\$ 1.281 A R\$ 1.467

Propósito tem grande impacto na felicidade, diz especialista

Carla Furtado preside o *Instituto Felicidade* e abordou o tema em palestra para o *Lide Santa Catarina*



Felicidade não é sobre produtividade, é bem mais que isso. Se uma organização quer colaboradores felizes, precisa saber que o propósito tem grande impacto na felicidade laboral. A afirmação é da presidente do Instituto Felicidade, Carla Furtado, que a convite da operadora de saúde Happymed conversou sobre o assunto com empresários e afiliados ao Lide (Grupo de Líderes Empresariais) de Santa Catarina. “Felicidade definitivamente não é sobre dar uma máscara para as pessoas respirarem num ambiente tóxico. Missão não engaja e uma narrativa organizacional que contradiz a realidade é imediatamente percebida pelo colaborador”, disse Carla.

O bate-papo, que foi transmitido ao vivo pelos canais do Lide SC, teve abertura do CEO da Happymed, Tiago Lucero, que agradeceu a oportunidade de discutir o tema. “Felicidade não é só um assunto que está na pauta em todo o mundo. É algo que está no DNA do nosso grupo e levamos isso como propósito na Happymed. Queremos ajudar as empresas a terem colaboradores felizes. Saúde e cuidado em tempo integral são um ponto essencial para a felicidade nas organizações”, disse.

Em cerca de uma hora de conversa, Carla traçou um panorama sobre a saúde mental nas organizações após quase um ano e meio de pandemia. “As pessoas se adaptaram, mas as consequências dessa situação pandêmica virão na forma de uma nova pandemia, desta vez a pandemia da saúde mental. O estresse laboral será fator de depressão em 2030. Por isso é tão importante que o bem-estar humano seja compreendido como um valor inegociável nas organizações”, observou.

Apesar disso, Carla alerta que felicidade é diferente de positividade tóxica. “A felicidade é um combinado de emoções positivas com propósito. O propósito tem grande potência na promoção do bem-estar”. As pesquisas, diz Carla, indicam que 37% dos colaboradores afirmam ter um propósito no trabalho. E deste total, 73% se sentem felizes.



Carla Furtado lembra que positividade tóxica não é objetivo

“**A felicidade é um combinado de emoções positivas com propósito. O propósito tem grande potência na promoção do bem-estar.**”

Carla Furtado,
presidente do Instituto Felicidade

Gestão estratégica com empatia e liderança

E como as empresas podem estimular que seus colaboradores sejam mais alegres e convivam num ambiente de trabalho agradável? Para Carla, o segredo está em identificar estressores desnecessários. “Felicidade é sobre relações. As empresas precisam capacitar suas lideranças para que tenham empatia, e coloquem realmente as pessoas no centro dos negócios. O nome disso é gestão estratégica da felicidade”.

Para o presidente do Lide SC, Delton Batista, “o indicador de felicidade organizacional, em seu sentido mais amplo, entrou definitivamente na agenda dos líderes empresariais do futuro”.

Por Pedro de Queiroz
E-mail: diretoria@pedrodequeiroz.adv.br
Instagram: pedrodequeirozadv



FAZENDO DIREITO

A China no banco dos réus

Que o primeiro surto de Covid-19 ocorreu na China é fato incontroverso. Assim como foi o berço de outras pandemias. Positiva a posição do presidente americano Joe Biden, que na busca mais transparência quanto à possibilidade de se tratar de ato culposos ou doloso envolvendo o Instituto de Virologia de Wuhan, ordenou investigação detalhada. Carta aberta assinada na revista Science por 18 cientistas de universidades prestigiadas fortaleceu a busca pelas causas. Eles afirmam que a possibilidade de um vazamento no laboratório chinês, que pesquisa vírus em morcegos, não pode ser descartada. Reportagem do “Wall Street Journal” revelou que três cientistas do Instituto de Virologia de Wuhan foram hospitalizados em novembro de 2019. Apresentavam sintomas parecidos aos de uma gripe forte, um mês antes de a China informar sobre a doença. Daí já não se pode descartar, inclusive, as afirmações do ex-presidente Trump, de que o vírus poderia ter sido fabricado intencionalmente. A decisão do atual presidente americano rompe com a questionável posição da OMS, que descartou essa possibilidade.

A ORIGEM DO MAL

A cultura chinesa tem raízes na submissão de uma nação que há mais de 4 mil anos vive sob domínio de imperadores despóticos, o que justifica a troca incontestante pelo regime comunista, exceto em Hong Kong e Macau, onde os ventos da liberdade ocidental fizeram aportar o conhecimento dos benefícios da democracia, algo absolutamente incompreensível aos demais de 1 bilhão de chineses.

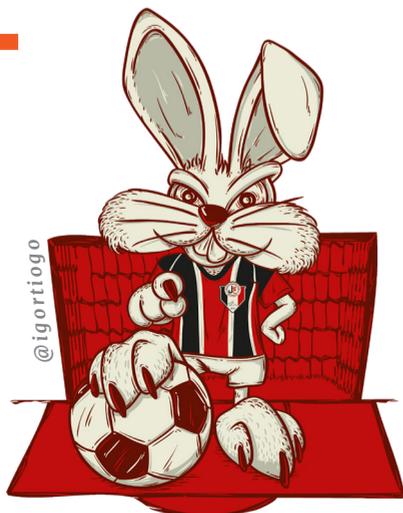
Por mais paradoxal que seja, o agravamento da hegemonia comunista chinesa é, em boa parte, de responsabilidade dos excessos do capitalismo, quando este percebeu que poderia usar a barata mão de obra chinesa. Enquanto um engenheiro europeu ganhava 5 mil euros por mês para trabalhar 36 horas por semana, um chinês trabalharia com muita vontade até 80 horas por semana, em troca de apenas 50 dólares mensais, 7 dias por semana, pois lá não se folga domingo. Os países capitalistas investiram trilhões de dólares no Gigante Asiático por mais de 20 anos, fazendo com que a economia chinesa de 12% a 15% ao ano por décadas. Chegamos à década de 2010 com a China ultrapassando as potências europeias e asiáticas e se tornando a segunda potência mundial. Tarde demais, o mesmo capitalismo transferiu seu capital a outro gigante asiático. A Índia.

Mas as nações desenvolvidas não consideraram que China e Índia têm população acima de 1,3 bilhão; e também precisam de muita comida. Os EUA e Europa consomem aproximadamente 40% de todos os alimentos produzidos no mundo. Se considerarmos os grandes países da Ásia (Japão, Coreia, Malásia, etc), já teremos mais de 70% dos alimentos produzidos comprometidos. Como alimentar o restante da população do mundo? O comunismo fortalecido pela ganância do capitalismo é hoje a verdadeira origem do mal. Da pandemia, ao colapso da economia global e ao protagonismo do maior de todos os males: a fome.



JEC dá a largada no sonho do *acesso*

Em momentos distintos, Tricolor e *Cascavel* fazem um duelo inédito, neste sábado, a partir de 16h, na abertura do Brasileiro da Série D



A bola vai rolar e na cabeça do torcedor, da diretoria e dos jogadores do JEC só há um objetivo: vitória que se transforme em acesso. Neste sábado (5), às 16h, o Tricolor enfrenta o Cascavel e começa a caminhada em busca de um objetivo, um sonho que se tornou obrigação. Sem a classificação para a Série C, o JEC volta a viver o pesadelo de ficar sem série e sem calendário em 2022.

O confronto é inédito na história dos times. O Coelho e a Serpente nunca se enfrentaram e, agora, dividem o grupo A8 da Série D com momentos distintos. A equipe paranaense vem embalada pela boa campanha no Estadual e perdeu apenas um jogo na temporada. Já o JEC vem de uma eliminação precoce e dolorida no Catarinense, que colocou o Tricolor contra a parede e sendo obrigado a conquistar o acesso para ter o que disputar no segundo semestre do ano que vem.

A partida marca a estreia do técnico Leandro Zago no comando tricolor e, para ele, o trabalho realizado nas últimas semanas e os reforços que desembarcaram no CT do Morro do Meio trazem confiança à equipe. “Confiamos no que fizemos durante essas semanas de preparação. Fomos recebendo atletas durante esse período e conseguimos dar uma ideia bem geral daquilo que queremos fazer ao longo do campeonato”, ressalta.

O JEC teve as saídas de Diego e Alison Mira, mas reforçou o elenco para a disputa do Brasileiro. Além do retorno do meia atacante Chrystian, o Tricolor contratou Junior Fialho, Alison e Léo Griggio. O meia Xavier e o goleiro Rafael Pascoal, apresentados nesta semana, já devem, inclusive, integrar o time titular.

Com um adversário forte e considerado um dos favoritos logo na estreia, Zago pontua que, um time que

quer o acesso, não pode se prender ao favoritismo e, sim, dar importância a todos os jogos. “Temos certeza de que serão jogos duríssimos durante toda a primeira fase. As coisas vão começar a se desenhar, sobre quem são as equipes que vão se encaminhar para a classificação, ao final do primeiro turno. Mas, independente disso, para mim, só vão conseguir ter sucesso e se classificar, equipes que tratem cada jogo como o mais importante da competição”, salienta.

A expectativa e a confiança são grandes, no entanto, o comandante tricolor adianta que a equipe ainda não estará 100% na primeira partida e o planejamento é, justamente, evoluir durante a competição. “Não vamos apresentar o que podemos apresentar na competição. O planejamento é evoluir durante as partidas. O comportamento de treino diz muito sobre o que vamos apresentar e nos comportamos muito bem”, finaliza.

ADVERSÁRIOS DO JEC



Aimoré (RS)

Sétimo colocado no Gauchão, o Aimoré, de São Leopoldo, vive um dos melhores momentos de sua história iniciada em 1936. O time estreia em uma competição nacional mirando o acesso à Série C. Para isso, contratou 23 jogadores, e estendeu o contrato do meio-campista João Denoni, revelado na base do Palmeiras. Mas a principal aposta do “Índio Capilé” para o Brasileirão da Série D é o experiente centroavante Neto Baiano.



Cascavel (PR)

Primeiro adversário do JEC, o Cascavel (PR) chega embalado à Série D do Brasileiro graças à boa campanha no estadual, quando deixou Athletico, Coritiba e Paraná para trás na fase de classificação. O objetivo é superar a boa participação no Brasileiro do ano passado. Os atacantes Henrique e Léo Itaperuna e o volante Oberdan são os destaques da Serpente Aurinegra, que manteve a base da temporada passada e ainda contratou cinco reforços para a competição.



Caxias (RS)

Velho conhecido do JEC, o Caxias (RS) pretende superar a campanha do ano passado, quando parou na segunda fase da competição. Eliminado pelo Grêmio na semifinal do Gauchão, o time Grená contratou o técnico Rafael Jaques. Com orçamento menor este ano, a equipe pretende trazer mais reforços, mas já renovou com os zagueiros Henrique e Erick, mantendo a base de sua boa defesa. E ainda contratou o atacante Gustavo Ramos, que veio por empréstimo junto ao Sampaio Corrêa.



Esportivo (RS)

Rebaixado no Gauchão, o Esportivo teve apenas três semanas para praticamente montar uma equipe inteira e prepará-la para a estreia na Série D do Brasileiro. O time de Bento Gonçalves é comandado pelo técnico Rogério Zimmermann e volta a disputar uma competição nacional após 14 anos. Com o retorno de um calendário cheio, a diretoria do Esportivo tem como foco as competições nacionais e a garantia, justamente, de uma agenda de jogos para o clube.



Juventus

Depois de chegar por dois anos seguidos às semifinais do Catarinense, o Juventus de Jaraguá do Sul conta com a volta do técnico Pingo para ter um bom rendimento na Série D. O setor defensivo preocupa o técnico, que aposta na eficiência do seu ataque, o terceiro mais eficiente do Catarinense 2021, com 16 gols marcados. O destaque da equipe continua sendo o atacante Fabinho. Com seis gols e quatro assistências no Estadual, ele dita o ritmo do time.



Marcílio Dias

Após a eliminação traumática em 2020, o Marcílio Dias aposta na conquista da vaga na Série C este ano. Classificado entre os quatro melhores no Catarinense, o time teve sete saídas, mas o técnico Teco conta com as chegadas dos goleiros Wagner e Victor Hugo, do zagueiro Vinícius Kuerten, do lateral-esquerdo Fernando e do atacante Wellington. Apesar das dificuldades financeiras e por estar em um momento de reestruturação do time, a meta é superar a campanha de 2020.



Rio Branco (PR)

Com uma campanha ruim – foi apenas o 100 colocado no Campeonato Paranaense –, o Rio Branco reconhece que está longe de ser um dos favoritos para conquistar o acesso e o título da quarta divisão do futebol brasileiro. Com um investimento modesto, o Leão quer uma Série D “digna” brigando, ao menos, pela classificação no grupo 8. Em reestruturação, o time recebeu dois reforços e manteve o técnico Vitão, que tem como meta fazer a equipe jogar de forma mais equilibrada.

Drika
Evarini
adrieli.evarini@ndmais.com.br



Desfalques

Para a partida, o JEC tem vários desfalques de jogadores que estão entregues ao Departamento Médico e sequer viajaram a Cascavel. São 10 jogadores lesionados, em tratamento ou transição. Naldo e Fabian Volpi com lesão na coxa; Gustavo Ermel, Caio Monteiro, Thiaguinho Fumaça, Banguelê, Pedro e Braga tratam lesões e, Yago e Alex Nagib trabalham em fase de transição com bola, mas sem treinos com o grupo. Já o zagueiro Léo Griggio não está no DM, mas aguarda regularização junto ao BID da CBF.

PROVÁVEL EQUIPE TITULAR



Arbitragem – A arbitragem para o jogo de estreia do Tricolor vem direto do Mato Grosso do Sul, com os assistentes da Federação Paranaense. Quem comanda o apito é Renan Novaes Insabralde, com a assistência de Andrey Luiz de Freitas e Leandro Polli Glugoski.

Fluminense vence jogo-treino

O Fluminense, que se prepara para a segunda divisão do Campeonato Catarinense, venceu o Sub-20 do JEC em jogo-treino realizado ontem no CT do Morro do Meio. O meia Rafael garantiu o gol da vitória para o Tricolor do Itaum.

Joinvilense em Roland Garros

A joia joinvilense do tênis, Pedro Boscardin começou a treinar ontem em Roland Garros. O atleta de Joinville tem 18 anos e já compete nas categorias principais do tênis internacional.

Volta à quadra

Depois de empatar na estreia do Campeonato Catarinense, o Jaraguá Futsal volta à quadra neste domingo (6), para enfrentar o Curitiba pelo Estadual. A bola pesada rola às 19h, no Centro de Eventos Concórdia.

Clarão intriga moradores do Sul da Ilha

Um clarão rasgou o céu do Sul da Ilha, em Florianópolis, na noite de quinta-feira (3) e deixou muitas pessoas da região intrigadas. O momento em que a luz aparece no céu foi registrado por câmeras de monitoramento. A especulação sobre o que seria a luz misteriosa é grande. Há quem pense que foi um helicóptero caindo, outros acreditam ter visto um OVNI (Objeto Voador Não Identificado). A casa do aposentado Cristiano Souza fica no Campeche e é voltada para o Sul. Ele disse ter visto o clarão do sofá por volta das 19h20 e teve a impressão de que a luz — ou o que quer que fosse — teria caído no Sertão do Ribeirão. “Eu estava aqui [em casa] quando os cachorros começaram a latir. Aí, eu vi e vi aquele clarão. Foi bem naquela bacia do morro que ele sumiu. Eu pensei que tinha caído ali atrás”, conta ele. O astrônomo Paulo Duarte explica que o que passou pelo céu do Sul da Ilha pode ser um meteorito ou lixo espacial. “Meteoritos são pedaços de rochas que existem no espaço e que, atraídas pelo campo gravitacional da Terra, entram em atrito com a atmosfera, esquentam e provocam este efeito luminoso. A mesma coisa o lixo espacial. Pedaços de foguetes, de satélites, que sofrem também o efeito da atmosfera”, diz ele. Duarte também destaca que o episódio registrado no Sul da Ilha é algo comum e frequente, que não apresenta perigo. “Não há motivo para que a população fique preocupada porque a possibilidade de cair sobre uma pessoa ou mesmo uma casa, um carro, enfim, é muito pequena. Existe, mas é muito pequena a probabilidade”, afirma o astrônomo.



Brasil bate o Japão na Liga das Nações – A seleção brasileira masculina de vôlei derrotou, na sexta-feira, o Japão, por 3 sets a 0, com parciais de 25/20, 25/16 e 25/20, em duelo válido pela segunda rodada da segunda semana da Liga das Nações, que está sendo disputada em Rimini, na Itália. Após a derrota para os franceses, o Brasil entrou em quadra com algumas alterações e o sexteto formado por Leal, Wallace, Cachopa, Maurício Souza, Douglas Souza e Thales. Com este resultado, o Brasil soma quatro vitórias e apenas uma derrota, sofrida na quinta-feira, frente à França.

Meteoro ilumina o céu de Santa Catarina

A noite virou dia com o brilho de um meteoro que caiu sob o céu do Sul do Brasil na noite de quinta-feira (4). Em Santa Catarina, o fenômeno pôde ser visto em duas cidades: Monte Castelo, no Planalto Norte, e em Tangará, no Meio Oeste. Segundo Jocimar Justino, dono da estação no Planalto Norte, astrônomo amador e membro da Bramon (Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros), em alguns lugares do país, o brilho foi tão intenso que, por instantes, transformou a noite em dia. O principal local onde essa claridade pode ser vista foi Balneário Jardim do Éden, no Rio Grande do Sul.



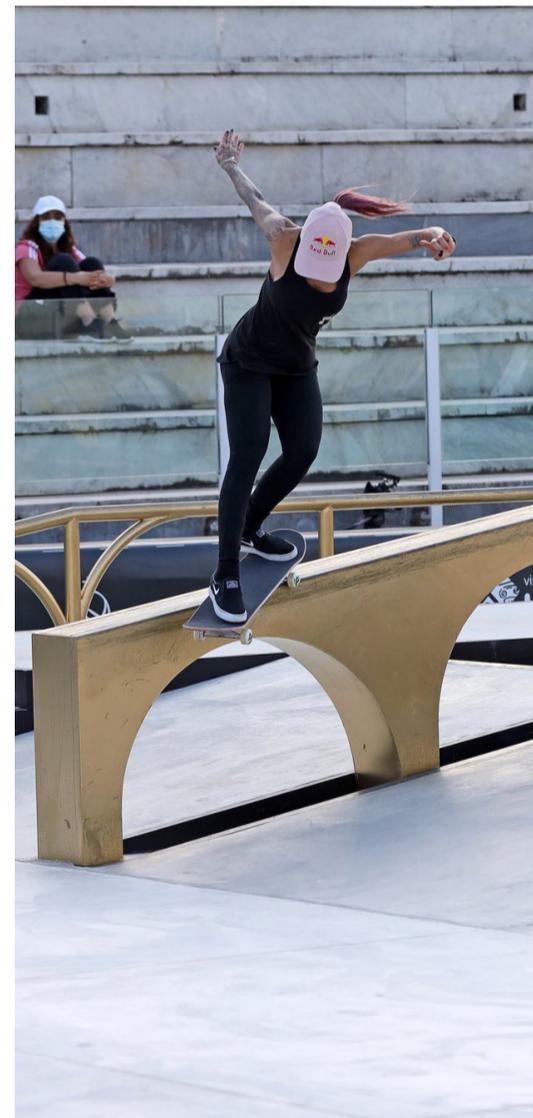
Morre Berenice Azambuja

A cantora, gaiteira e compositora, Berenice Azambuja, morreu na noite de quinta-feira (3), aos 69 anos, em decorrência de uma parada cardíaca. Ela estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo, na região Norte do Rio Grande do Sul. A artista lutava contra um câncer no pâncreas. A artista, natural de Porto Alegre, foi uma das mulheres pioneiras ao trabalhar com o tradicionalismo gaúcho. Ela gravou 17 discos e ganhou disco de ouro por três álbuns.

+notícias

Trio feminino do skate confirma vaga na Olimpíada

No final da manhã de sexta-feira (4), o trio de skatistas brasileiras formado por Pâmela Rosa, Rayssa Leal e Letícia Bufoni garantiu vaga entre as oito melhores atletas do Mundial de Street, que está sendo realizado em Roma, na Itália. Além de avançarem à grande final, elas já não podem mais ser alcançadas por nenhuma outra brasileira no ranking mundial e, dessa forma, estão com a vaga confirmada para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.







APRESENTAÇÃO:
RODRIGO FARO.

**TODO DOMINGO,
ÀS 18H.**




FOTO RODRIGO FARO: EDU MORAES/RECORD TV